

UMA TRAVESSIA INCOMUM: DA ÁFRICA AO LITORAL BAIANO

1ºTen (T) Marcela Martins da Serra Vilela

Pinto Klink, Amyr. Cem Dias Entre Céu e Mar. Companhia das Letras, 1995. 264 p.

Cem dias entre céu e mar é uma aventura instigante e curiosa, na qual Amyr Klink, personagem principal do livro, morador da cidade de Paraty e fascinado por navegação, conta em detalhes sobre a sua travessia num barco a remo pelo Atlântico Sul. E no porto de Luderitz, na Namíbia inicia a tão esperada viagem com destino ao litoral baiano.

Foi autorizado a deixar o porto de Luderitz em 10 de junho de 1984, porém a saga começou bem antes dessa data, com planejamento e estudo sobre o barco, preparação de alimentos, metodologia de trabalho e a busca sobre relatos anteriores de travessias semelhantes. O mesmo conversou também com parceiros e amigos de longa data a respeito da melhor rota, dos detalhes técnicos do seu barco e do porto mais aconselhável, tanto na África como no Brasil. Além disso, aconteceram inúmeras coincidências positivas que proporcionam ainda mais confiança. E assim, munido de muitas informações e com a certeza de que estava pronto para o começo dessa missão, Amyr partiu

No início, o mesmo passava incontáveis horas remando, até que não aguentasse mais, então pensou em estipular um número de horas fixas para remar e descansar, para que o dia pudesse render mais. Assim foi feito e constatado que os resultados alcançados eram melhores. O mesmo remava por 8 horas, com intervalos, geralmente para beber água, fazer as refeições e descansar, mas nesse tempo ele também observava e conversava com os novos amigos mais próximos, as baleias, peixes, tartarugas e aves. Ainda tinham os tubarões, que não podiam ser considerados amigos, mas a presença era normalmente discreta e respeitosa.

Nem todos os dias eram apenas de tranquilidade e trabalho, mas em nenhum momento Amyr pensou em desistir. Mesmo com as tempestades, algumas falhas na comunicação e cálculos sem precisões, o mesmo foi forte para seguir até o seu objetivo. Dessa forma, ele conseguiu chegar bem e com o barco em boas condições até o litoral baiano, na "Praia da Espera", onde encontrou com os pescadores e assim encerrou, de forma magnífica a sua missão.

De um modo geral, o livro conta sobre uma aventura, porém muito mais que isso, trata sobre a determinação, crescimento pessoal e profissional e mostra que é possível realizar um sonho mesmo quando quase todos ao seu redor dizem que você não vai conseguir. Com isso, o leitor sente-se parte da história, disposto a enfrentar seus medos e com vontade de realizar os seus sonhos, por mais que pareçam impossíveis.